

RACIALISMO, EUGENIA E EDUCAÇÃO NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Gustavo da Silva Kern – UFRGS

Agência Financiadora: CAPES

Resumo: O presente artigo tem por objetivo problematizar as interlocuções entre a eugenia, a ciência do melhoramento racial, e o campo da educação no início do século passado. Após descrever alguns traços da afirmação do pensamento racista brasileiro, assim como da emergência da eugenia e das teses que previam o branqueamento da população nacional, detenho-me principalmente sobre a análise das *Actas e Trabalhos* do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, realizado no Rio de Janeiro em 1929. Desse modo, centro o interesse deste texto sobre um conjunto de fontes primárias e secundárias de fundamental importância no âmbito de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida em nível de Doutorado. Pesquisa onde investigo a dispersão discursiva do determinismo biológico-racial, tomando como problemática central o estudo da dimensão educativo-pedagógica dos discursos racistas produzidos no Brasil entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

Palavras-chave: 1. Racialismo. 2. Eugenia. 3. Educação.